

'Fazersentirpensar' com imagens os cotidianos

Carolina Luz (PropEd/UERJ)

Victor Silba (ESDI/UERJ)

Cotidianos escolares sobre '*Educarcuidar*' de bebês

Ao mesmo tempo que este texto se propõe a discutir eixos da Educação Infantil, ele se converte em um experimento que visa utilizar múltiplas linguagens para narrar o cotidiano. Contendo quatro frentes de informações para tratar do tema, buscamos não estabelecer hierarquização na comunicação e encorajamos as leitoras a navegarem bebendo em todas as fontes. O diálogo entre imagem e relato de experiência (com travessão e negrito) não necessariamente provêm da mesma personagem conceitual¹ e além do texto dissertativo (sem negrito), ao final encontram-se informações complementares nas notas de fim.



Fonte: as autoras – 2022

_ Crianças nessa idade demandam atenção e cuidado constante. Muitas vezes é através da brincadeira que cuidamos delas.

“Educar e cuidar” são conceitos recorrentes especialmente na modalidade creche (zero a três anos). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a E.I. trazem como marco conceitual a indissociabilidade entre o cuidar e educar, tornando-o um dos eixos centrais do trabalho pedagógico nessa etapa do ensino, juntamente com os eixos das brincadeiras e interações.

_ Comprei esse sapinho porque achei que elas iriam gostar. Elas adoram a tartaruguinha! Tem umas que acham que banho é brincadeira. Aí já viu!



Fonte: as autoras - 2022

As imagens e narrativas que acompanham o texto foram coletadas através da parceria com uma creche municipal do Rio de Janeiro. Ao solicitar que educadoras fotografassem objetos do cotidiano para retratar as percepções sobre “educar e cuidar”, recebemos imagens, sons e relatos que representam esse paralelo: a banheira e os utensílios para o banho; o berço; os pratos e talheres, os brinquedos, etc.



Fonte: as autoras - 2022

_ Se na fase adulta eles lembrarem e puderem usufruir dos benefícios de dormir depois do almoço, tenho certeza de que serão adultos mais felizes.

Na fluidez dos cotidianos escolares², percebe-se que há uma dicotomia entre "cuidar e ensinar". O "cuidar" aparece, na maioria das vezes, relacionado ao corpo, enquanto o "educar" se relaciona mais aos processos cognitivos. Será possível pensar um 'educarcuidar' articulado? Quais seriam os desafios enfrentados pelas educadoras nessa busca?

_ Ensinaamos a usarem os talheres e a segurarem o copo sem derramar. A todo momento estamos educando, cuidando, brincando e interagindo com elas.



Fonte: as autoras - 2022

Através de uma lição aprendida com bebês, identificamos a importância de compreender a criança como um ser integral, que necessita de cuidados também integrais, portanto, não é possível pensar de maneira fragmentada tais dimensões, uma vez que para educar é preciso cuidar e para cuidar é preciso educar.



Fonte: as autoras - 2022

_ Em nosso cotidiano, a conversa³ é constante! Quem disse que bebê não conversa nunca foi numa creche.

¹ Nas pesquisas com os cotidianos os interlocutores deixam de ser fontes, imagens e narrativas e se tornam nossos próprios "personagens conceituais".

² Através dos seis movimentos das pesquisas com os cotidianos é possível pensar as '*praticasteorias*' e os modos como os '*conhecimentossignificações*' são criados.

³ Trabalhada como metodologia de pesquisa, a conversa é o principal locus da pesquisa com os cotidianos.

Referências:

ALVES, N.; ANDRADE, N.; CALDAS, A. N. Os movimentos necessários às pesquisas com os cotidianos – após muitas conversas acerca deles. Curitiba: CRV, 2019

NOLASCO-SILVA, L.; Tecnodocências: a sala de aula e a invenção de mundos. 1ª ed. Salvador, Editora Devires, 2019. 245p

MEC; Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

Sobre as/os autoras/es:

Carolina Luz: Graduada em Pedagogia (UERJ), mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (ProPED/UERJ).

Victor Silba: Mestre e Doutorando em design (ESDI/UERJ) com apoio da CAPES – 001 / Membro do DesEduca Lab e LaDA-ESDI.